

**ATA 08º DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO GRANDE
DO SUL – IPE SAÚDE**

Fl. 1

1 Aos 19 dias do mês de abril de 2023, às 10 horas e 30 minutos, em reunião híbrida, realizou-se
2 a oitava Sessão Extraordinária do Conselho de Administração do Instituto de Assistência à Saúde
3 dos Servidores Públicos do Rio Grande do Sul – IPE Saúde do ano de 2023, sob a presidência do
4 conselheiro Álvaro Panizza Salomon Abi Fakredin, presidente do Conselho de Administração do
5 IPE Saúde, e secretariada por Sílvia Liandra Costa, secretária executiva institucional. **1) Abertura**
6 **da Reunião Extraordinária.** Foi declarada aberta a reunião, que contou com a presença dos
7 conselheiros representantes do Governo do Estado, titulares Bruno Queiroz Jatene, Thiago
8 Dapper Gomes (IPE Saúde), Álvaro Panizza Salomon Abi Fakredin (ALRS), Liselena Schifino
9 Robles Ribeiro (TJRS) e Itamê Westphalen (em substituição ao conselheiro Mauro Hauschild –
10 Poder Executivo); e representantes dos segurados, titulares Kátia Terraciano Moraes e Ives
11 Agamenon Leite Lucas (União Gaúcha), Márcia Elisa Pereira Trindade e Antônio de Pádua
12 (Fessergs), Vera Maria Lessês e Antônio Alberto Andreazza (Cpers). A reunião contou também
13 com a presença dos suplentes Gilderis Magrin, Danilo Krause e Paulo Olympio; do diretor de
14 Provimento de Saúde, Antônio Quinto Neto; e do diretor de Relacionamento com o Segurado,
15 Paulo Gnoatto. **2) Ausências justificadas.** O conselheiro André Fernando Janson não pôde
16 comparecer à reunião por conta de agenda externa e não foi substituído. O conselheiro Mauro
17 Luciano Hauschild não pôde comparecer por conta de agenda externa, sendo substituído por
18 sua suplente Itamê Westphalen. **3) Correspondências expedidas.** Nenhuma. **4)**
19 **Correspondências recebidas.** Nenhuma. **5) Ordem do dia. a) Posição do Governo do Estado**
20 **sobre o Sistema de Custeio do IPE Saúde.** Dando início aos debates sobre o tema, o presidente
21 do Conselho de Administração, Álvaro Panizza, salientou a importância desta pauta para o IPE
22 Saúde, relatando a apresentação feita pelo governador do estado, Eduardo Leite, no último dia
23 18 de abril de 2023, que tratava da Proposta Inicial de Reestruturação da Autarquia. Na
24 sequência, o presidente do Colegiado questionou como se chegou na proposta atual
25 apresentada pelo governador, solicitando esclarecimentos dos pontos que foram levados em
26 conta para a elaboração do estudo. O conselheiro Ives Agamenon, aproveitando o momento de

**ATA 08º DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO GRANDE
DO SUL – IPE SAÚDE**

Fl. 2

27 questionamentos, perguntou se a proposta apresentada pelo Governo do Estado tinha sido
28 elaborada no próprio Instituto, afirmando achar importante que o Conselho tenha o devido
29 espaço para sugerir outras propostas de reestruturação diferentes das até então apresentadas.
30 Após os questionamentos, o conselheiro Bruno Jatene iniciou suas considerações quanto ao
31 Plano de Reestruturação do IPE Saúde, reiterando que a proposta apresentada é apenas uma
32 proposta inicial e não definitiva, tendo sido isso inclusive explicitado isso pelo próprio
33 Governador, onde o Governo do Estado está aberto para o diálogo e para alterações no estudo.
34 Respondendo à pergunta do conselheiro Ives, Bruno informou que algumas propostas foram
35 elaboradas no IPE Saúde como um leque de sugestões ao Governo do Estado para se avaliar
36 quais seriam as mais adequadas de se instituir na Autarquia. O presidente do IPE Saúde
37 esclareceu que, no período de três meses, a equipe técnica do IPE Saúde realizou diversas
38 análises financeiras e atuariais, além de estudos externos e comparativos com outros sistemas
39 de saúde semelhantes ao Instituto, para que fossem levantadas as melhores ações para
40 subsidiar o Governo. Jatene salientou a importância de se aplicar esta reestruturação no IPE
41 Saúde, pois a sinistralidade do plano encontra-se atualmente em 125%, enquanto os outros
42 planos de saúde do mercado trabalham com taxas de sinistralidade em cerca de 85%. Ou seja,
43 o Instituto tem um grave problema, que é sua insuficiência financeira, e é necessário considerar
44 isso - esclareceu Jatene. Bruno Jatene começou a apresentação do material previamente
45 disponibilizado ao Conselho de Administração, sendo exatamente o mesmo apresentado pelo
46 governador Eduardo Leite em reunião com o Legislativo, reiterando os principais pontos do
47 projeto que tem como base quatro eixos. No *Eixo 1 – Auditoria e Regulação*, o presidente cita
48 exemplos de propostas para melhorias destes processos, sendo eles: Reforço na equipe
49 multidisciplinar de enfermeiros e médicos auditores; redimensionamento da rede de
50 credenciados; redefinição de oferta de serviços; monitoramento permanente de internações;
51 adoção gradativa do modelo de pacotes de remuneração; elaboração de protocolos médicos; e
52 uso intensivo de tecnologia. No *Eixo 2 - Avançar na equalização do passivo do IPE Saúde*,
53 contempla: Continuar negociando os créditos a receber pelo Estado de precatórios, imóveis,

**ATA 08° DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO GRANDE
DO SUL – IPE SAÚDE**

Fl. 3

54 RPV's e paritárias pensionistas; e encaminhar a quitação da dívida, que atualmente encontra-se
55 no passivo de R\$ 250 milhões. No *Eixo 3 – Ajustes das Despesas*, contempla: Mudanças já
56 promovidas pela Presidência do IPE Saúde; e a implantação de novas tabelas de remuneração.
57 Neste ponto, Bruno Jatene lembrou os conselheiros das mudanças já implantadas para a
58 regulação das despesas da Autarquia, repassando os pontos apresentados em reuniões
59 anteriores deste Colegiado. O presidente relatou, também, as novas tabelas de remunerações
60 que serão concluídas e implantadas integralmente dentro do Projeto de Reestruturação do IPE
61 Saúde: Tabela de Medicamentos e Dietas; Tabela de OPME's; Tabela de Diárias e Taxas; Tabela
62 de Materiais Indenizáveis; e Tabela de Honorários Médicos (que contemplará consultas médicas,
63 visitas hospitalares e procedimentos cirúrgicos). Estas ações visam qualificar o atendimento do
64 prestador junto ao segurado do Instituto. No *Eixo 4 – Revisão do Modelo de Financiamento do*
65 *Plano Principal*, Bruno destacou os pontos que foram estudados pelo Governo do Estado para
66 chegar na atual proposta. Um destes pontos foi crucial para a decisão de taxar os dependentes
67 do IPE Saúde - que foi a identificação de contribuição por dependentes relacionada a faixa etária,
68 identificada nos Planos Assistenciais de Saúde para os servidores públicos de outros estados
69 brasileiros. Ou seja, em relação a dependentes, a imensa maioria dos estados que têm este tipo
70 de assistência, semelhante ao IPE Saúde no Rio Grande do Sul, possui alguma forma de cobrança
71 a esta classe de segurados. Na sequência foram apresentados os déficits da Autarquia,
72 separados por categoria, além dos investimentos necessários para se retomar as relações entre
73 o IPE Saúde e os prestadores - que totalizando-se demonstram uma necessidade mínima de R\$
74 746 milhões para o enfrentamento destas pendências. Considerando a colocação do presidente
75 Bruno Jatene, a conselheira Vera Lessês questionou se o valor referido como necessidade será
76 o suficiente para resolver todos os problemas financeiros do IPE Saúde. Bruno, por sua vez,
77 respondeu que, olhando para a atualidade do Instituto, o valor apresentado seria suficiente,
78 mas que não há como garantir que nos próximos anos não seja necessária a revisão atuarial do
79 plano, pois quando se trata de saúde, a avaliação atuarial exige que ocorra a cada dois anos,
80 diferentemente do que se faz na previdência, em que a avaliação atuarial tem caráter de mais

**ATA 08° DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO GRANDE
DO SUL – IPE SAÚDE**

Fl. 4

81 longo prazo. Já o presidente do Conselho, Álvaro Panizza, questionou sobre a existência de
82 estudo atuarial que demonstra a necessidade de rever a estruturação do plano, sendo
83 confirmado por Bruno Jatene quanto à existência do estudo e sugerido a apresentação do
84 mesmo na próxima reunião do Conselho de Administração. Continuando a apresentação do
85 tema, Bruno Jatene falou sobre as premissas da Proposta de Reestruturação, sendo elas: Não
86 sobrecarregar os titulares, visto que o aumento da receita será distribuído em coparticipação do
87 segurado titular, dependentes e do Estado; manter-se o princípio da paridade; a alíquota passar
88 a considerar a faixa etária como elemento limitador; dependente passa a contribuir
89 mensalmente, entre outras propostas relatadas na apresentação. Jatene sugeriu que se espera
90 que o Conselho faça uma avaliação e proponha mudanças, caso entenda oportuno. Citou, a
91 título exemplificativo, a sugestão de mudanças a consideração sobre a faixa salarial na cobrança
92 dos dependentes e que isso fosse discutido pelo Conselho de Administração. Álvaro Panizza, por
93 sua vez, salientou a importância de se manter a paridade do plano, sendo a mesma contribuição
94 percentual dos titulares e seus dependentes que a ofertada pelo Estado. Dando continuidade, o
95 presidente do Instituto abordou sobre a mudança no percentual das alíquotas para os titulares
96 (de 3,1% para 3,6%), explicando que o valor da contribuição efetiva será limitado pelo valor que
97 consta na referida faixa etária da Tabela de Referência de Mensalidade (TRM) do IPE Saúde –
98 que corresponde a 75% da média de valores de mercado apurados pela ANS. Bruno Jatene
99 salienta que a TRM serve para atrair/manter o público mais jovem ao plano (rejuvenescimento
100 de carteira) por conseguir promover valor de contribuição abaixo da média do mercado, ainda
101 que a alíquota ultrapasse esse valor. A importância do rejuvenescimento da carteira é
102 importante para reforçar o princípio da solidariedade. Já para os dependentes, o valor
103 obedecerá a seguinte regra por faixa etária: 0 a 23 anos – 22,5% do valor de referência da faixa
104 etária contemplado na TRM; a partir de 24 anos – 40% do valor de referência da faixa etária
105 contemplado na TRM. Os valores de contribuição dos dependentes são de menos de 1/3 dos
106 valores desta categoria praticados nos planos de saúde de mercado. Já a coparticipação em
107 exames e consultas pelo Instituto terá sua faixa ampliada de 0% a 40% para 0 % a 50%, cujas

**ATA 08º DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO GRANDE
DO SUL – IPE SAÚDE**

Fl. 5

108 regras de aplicação continuam sendo definidas por meio de resolução própria da Autarquia.
109 Demonstrando inconformidade, a conselheira Vera Lessês relatou que a atual proposta não é
110 justa para a maior categoria do Estado, que são os professores e funcionários de escola. Vera
111 citou a particularidade destes profissionais que recebem os menores salários comparados aos
112 outros servidores estaduais e, em sua maioria, possuem idades avançadas e dependentes com
113 idades também avançadas. Vera deu o exemplo com base no salário do governador do Estado,
114 Eduardo Leite, e sua faixa etária, demonstrando que, a partir da implementação desta Proposta
115 de Reestruturação apresentada, Eduardo Leite passará a contribuir menos do que já contribui
116 para o plano, sendo que um professor ou funcionário escolar, que ganha um valor bem abaixo
117 no seu contracheque e possui dependentes com idades avançadas, passará a contribuir com
118 praticamente 1/4 do seu salário para se manter vinculado ao plano. Márcia Elisa, para
119 complementar a fala da colega conselheira, salientou que “é imoral” a redução de contribuição
120 do plano por parte do governador sendo que o servidor público está sendo prejudicado com o
121 aumento da alíquota sem ao menos ter condições financeiras de arcar com este custo -
122 enfatizou. Sendo assim, a conselheira continuou sua fala relatando ser inviável a defesa desta
123 proposta pela representação classista do Colegiado. O conselheiro Antônio Andreazza
124 completou dizendo que a proposta está atraindo os altos salários do Estado e penalizando a
125 maioria, que são os baixos salários. O conselheiro Ives Agamenon questionou qual o impacto
126 que a cobrança dos dependentes causaria para a Autarquia, em termos financeiros. Após as
127 manifestações e discussões quanto ao tema, Bruno Jatene continuou a apresentação relatando
128 que algumas sugestões especuladas pelas entidades são inviáveis de serem adotadas para
129 equilibrar as finanças do Instituto. Citou alguns exemplos: para a cobertura do déficit mensal,
130 seria necessário um reajuste em mais de 32% dos salários dos titulares do IPE Saúde – impacto
131 de mais de mais de 8 bilhões por ano na despesa com pessoal do Estado. Por conta disto, a
132 proposição se torna inviável, já que se cria um problema fiscal muito maior do que o problema
133 do próprio IPE Saúde; em relação à destinação dos impostos para o IPE Saúde, é inconstitucional
134 que a mesma seja vinculada para determinado serviço; e o déficit financeiro estrutural exige

**ATA 08º DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO GRANDE
DO SUL – IPE SAÚDE**

Fl. 6

135 medidas tanto pelo lado da despesa quanto da receita, sendo que todo esforço de contenção
136 de gastos tem seus limites, visto que a qualidade da assistência à saúde deve ser considerada.
137 Kátia Terraciano, por sua vez, manifestou-se defendendo a reposição inflacionária dos salários,
138 aposentadorias e pensões dos servidores estaduais, considerando inviável taxar aqueles que
139 permanecem com os salários congelados por 8 anos e aqueles que ganham os menores salários
140 do estado, sendo justamente esses servidores públicos que atendem estrategicamente a
141 sociedade gaúcha. Após as falas, os conselheiros discutiram sobre propostas de alteração no
142 Plano de Reestruturação, conjecturando ajustes mais adequados aos servidores e ao Estado a
143 fim de equilibrar financeiramente a Autarquia. Bruno Jatene solicitou que o Conselho de
144 Administração traga propostas de alteração na Reestruturação do Instituto, se assim for
145 desejável, e se responsabilizou em, como presidente da Autarquia, abordar as ideias debatidas
146 junto ao Governo do Estado - assim como já está sendo feito com as entidades e poderes
147 representativos. Finalizando as discussões, os conselheiros deliberaram a realização de uma
148 reunião extraordinária no dia 25 de abril de 2023, às 10h, para permanecer debatendo esta
149 pauta. O presidente do Conselho, Álvaro Panizza, solicitou que, além da continuidade desta
150 discussão, fossem trazidos pela Presidência do IPE Saúde os dados atuariais da referente
151 Proposta e as informações de quanto será o reforço orçamentário (impacto financeiro)
152 arrecadado pelo IPE Saúde na nova modulação sugerida. Além disso, como proposição, Bruno
153 Jatene solicitou que também fosse debatido na próxima reunião do Colegiado o tema sobre a
154 portabilidade e reingresso de segurados. **6) Assuntos de Ordem Geral.** Não houve. **7) Definição
155 de pauta para a próxima sessão.** Para a reunião extraordinária do dia 25 de abril de 2023,
156 ficaram definidos os seguintes temas: Apresentação de Estudo Atuarial do IPE Saúde, que serviu
157 de base para o Plano de Reestruturação do Instituto; Impactos Financeiros de que a proposta
158 do governo levará a equalização, com números em cada faixa etária presente na atual
159 configuração; e Proposta de portabilidade no caso de reingresso de segurado. **8) Encerramento.**
160 Nada mais havendo a tratar e dando por encerrada a reunião, da qual, para constar, foi lavrada
161 a presente ata que foi elaborada, revisada e assinada pela secretária do Conselho de



**ATA 08° DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO GRANDE
DO SUL – IPE SAÚDE**

Fl. 7

162 Administração, Thuane Liesenfeld Borges, e pelo presidente do Conselho de Administração,
163 Álvaro Panizza Salomon Abi Fakredin, e que se encontra à disposição dos Senhores Conselheiros,
164 por meio eletrônico, ressalvando-lhes o direito de retificá-la, por escrito, se assim desejarem,
165 até sua aprovação em sessão ordinária.

Porto Alegre, 19 de abril de 2023.

Álvaro Panizza Salomon Abi Fakredin

Presidente do Conselho de Administração do IPE Saúde

Thuane Liesenfeld Borges

Secretária do Conselho de Administração.